

ECOS DA E.D.M.S.

Ano II

H Coimbra, 1 de Setembro de 1999 H

N.º 1

A PROPÓSITO DOS SONS DO ÓRGÃO

O tempo de férias dá para viajar, rever amigos, conhecer mundo, outras gentes, repousar, cuidar da saúde do corpo e do espírito, enfim, para refazer as energias vitais que nos permitam enfrentar mais um ano de actividade. Aqui está uma página interessante de um pequeno livro¹ que nos ajuda a compreender melhor os sons do órgão e a reflectir sobre as harmonias da vida.

«Um dia, quando eu era um rapazito, fiquei espantado, ao ver um organista a executar um trecho, sentado num canto afastado da catedral. Diante dele só estava o teclado, mas os tubos estavam distribuídos pelas paredes das grandes naves. Quando o organista tocava nas teclas, desprendia-se uma fuga de notas, algures, num canto do templo. “É a consola – disse-me ele – que comanda todas as partes do órgão que vês distribuídas na catedral”.

Pareceu-me uma coisa maravilhosa. Logo pensei que a *consola* era uma imagem, embora pálida, do coração do homem: organiza e distribui os ritmos e sons da vida.

A mesma nota pode dar efeitos muito diferentes, segundo os registos empregados (flauta, trombeta, oboé...). Interpretar a partitura significa não só ler as notas, mas também escolher os registos adequados.

Na vida de cada dia, a mesma situação (por exemplo, um longo período de chuva) pode ser vista e interpretada de maneira diferente pelo agricultor preocupado com uma longa seca ou pelo turista que marcou um piquenique no campo. É tudo uma questão de “registos”.

As situações da vida são como as notas de uma partitura: de si, têm um valor, mas ganham outro consoante o “registo” usado na sua interpretação. Uma pessoa, uma situação ou um projecto valem pelo que são e também na base dos “registos” com que os consideramos.

Saindo da alegoria: os “registos” são os “valores” em que se organiza a vida. Dinheiro, bem-estar, carreira, reputação... são valores; mas são também valores: o amor, a amizade, a solidariedade, a lealdade...

Diz-me que valores privilegias e dir-te-ei quem és! Uma pessoa é a soma dos seus valores. Ainda não se inventou o bilhete de identidade baseado nos valores; mas, se existisse, talvez desse uma imagem mais expressiva da pessoa do que o tradicional “bilhete de identidade”.

Podemos intuir os valores de uma pessoa a partir dos comportamentos que observamos.»

(...) «A personalidade de Jesus encanta não só porque tem grandes sentimentos, mas também porque tem uma gama vastíssima de sentimentos com infinitas modulações. O espírito de Cristo era como um instrumento que vibrava a cada solicitação, por mais pequena que fosse.

Não houve pessoa nem acontecimentos que não encontrassem eco dentro d’Ele. Amou apaixonadamente o Pai e os homens, cultivou a amizade, lutou com coragem e coerência pela justiça, soube apreciar tudo: o semeador que lança a semente com liberalidade, o pastor que dá uma festa pela ovelha reencontrada, a viúva que, ao deitar no tesouro do templo as

duas moedinhas, dá mais do que todos porque é tudo o que tem para viver... Só a indiferença, a apatia e o afastamento não encontram eco dentro d'Ele. (...)

Jesus fala de “vida eterna”, o que não quer dizer que comece depois da morte (se é “eterna” quer dizer que dura sempre), mas que está em Deus: uma vida absolutamente cheia. □

INFORMAÇÃO

➤ **Encontro Nacional de Pastoral Litúrgica.** Realizou-se em Fátima, de 26 a 30 de Julho pp. Cerca de 60 dos 1200 participantes eram da nossa diocese, incluindo o Sr. D. Albino e 5 sacerdotes (2 da cidade e 3 da região pastoral do Nordeste). No pequeno Coro deste Encontro colaboraram 3 antigos alunos da EDMS.

➤ **O Secretariado Nacional de Liturgia (SNL)**, através do seu **Serviço Nacional de Música Sacra (SNMS)**, no intuito de promover uma melhor participação das Filarmónicas nas festas religiosas em colaboração com os Grupos Corais, editou recentemente uma colectânea de *Cânticos Instrumentados para Banda*. Esta edição, de 288 páginas em formato A4, contém 38 cânticos; está à venda nas livrarias católicas ou na sede da Federação de Filarmónicas do Distrito de Coimbra e o seu preço é de 2.000\$00.

O mesmo SNL, para colocar ao alcance dos Coros Paroquiais cânticos litúrgicos adequados à Celebração da Eucaristia, editou em Julho deste ano uma colectânea com este título: **PRÓPRIO DA MISSA / Cânticos de Entrada e de Comunhão / I Volume - PRÓPRIO DO TEMPO (Advento – Natal – Quaresma – Páscoa)**. A referência a esta Colectânea, no Correio de Coimbra (proposta de cânticos para cada domingo), poderá vir a ser indicada com a sigla **PT** (= Próprio do Tempo), seguida do n.º da página. O preço de capa é de 1.000\$00.

Deve ser editado, talvez ainda este ano, o II volume relativo aos Domingos do **Tempo Comum**.

Encontro de Coros Litúrgicos. O SNMS está a projectar um Encontro Nacional de Coros e Filarmónicas, no Santuário de Fátima, em 14 de Outubro do ano 2000. Será uma forma de assinalar o Jubileu da Redenção. O vosso Grupo Coral está disposto a participar? E a Filarmónica da vossa freguesia? É bom começar a pensar na ideia. O programa será indicado a tempo.

➤ **Carta de Moçambique** A Anabela Leitão escreveu de Lichinga, em 12 de Julho, onde está em missão de solidariedade. Sente o sofrimento daquele povo. «Mulheres e crianças têm como função principal trabalhar. É doloroso ver injustiças, mas são os seus próprios valores». Alegra-se, porém, de verificar algumas melhorias em relação ao ano passado.

Entre outros serviços, ela e seu grupo dão formação a nível de higiene e alimentação. Este povo só cultiva feijão e milho para a *chima* (farinha de milho cozida). Não é de admirar que, por isso e pelas consequências de uma guerra terminada apenas há 5 anos, surjam muitos casos de malária, tuberculose e meningite. «Enfim, há muito, mesmo muito para fazer», acrescenta.

«Enquanto conhecia esta realidade apenas pela TV, interrogava-me sobre o que poderia eu fazer para ajudar. Agora sei a resposta. Podemos ser felizes contribuindo para a felicidade dos que nos rodeiam. (...)

Se semearmos alegria e felicidade, elas crescerão,

multiplicar-se-ão. E isto está ao alcance de todos nós».

Quem estará disposto/a a fazer idêntica experiência de serviço? Bem hajaz, Anabela, pelo teu belo testemunho de amor aos «pequeninos» do Reino.

➤ **Voz que vem do silêncio.** Em 1998 não teve tempo para se despedir de colegas, professores e quantos servem a EDMS, pois entrou para o Carmelo, em 14 de Setembro, a fazer experiência de vida de clausura. E ficou. Pelo que nos é dado a saber sente-se feliz e não nos esquece. Numa cartinha, dirigida ao director da EDMS, assim falou: «A todos lembro ao Senhor, pois é essa a minha missão. Desejo que procurem e encontrem cada vez mais o que Deus quer de cada um, na certeza de que é Ele que dá uma realização interior e uma plenitude para além de tudo. Agradeço muito à Escola a

preparação que me deu num ano e me tem ajudado muito, pois estava praticamente a zero em música. Despeço-me agora de todos. Peço também a oração de cada um. Que Maria Santíssima vos guarde a todos. Até sempre, Ir. Maria da Glória de Jesus».

Quem é? — É a Ir. Rita Dias que conhecemos no ano lectivo 97/98 e, ao fazer-se carmelita, mudou de nome. Bem haja, Irmã, pelas suas notícias e pelo testemunho da sua amizade. Sabemos agora que podemos contar com a sua oração. Vamos também orar ao Senhor para que lhe mantenha e acrescente a alegria de uma consagração total ao serviço do Seu Reino.

➤ **Ordenação sacerdotal.** Chegou-nos esta informação: «Em 4 de Setembro de 1999, será ordenado presbítero o Diác. António Manuel S. Ferreira». Terminou o Curso Geral da EDMS em 1996/97 e vive actualmente na cidade da Praia, em Cabo Verde, onde exerce o seu ministério. Esperamos mais notícias.

Alegrando-nos com a Igreja que está em Cabo Verde, oremos ao Senhor pelo Diácono António Ferreira e família, pelo seu Bispo e pela sua diocese.

➤ **De Maçãs de D. Maria** chegaram notícias no fim de Junho. D. Maria Teresa, que aprecia e lê o *ECOS*, diz que ele é um «grande mensageiro, um elo de ligação entre a Escola, as paróquias e os alunos». Será?! Ele nasceu e mantém-se com esse propósito. Depende, porém, de todos os “assinantes”. E continua: «Gostei de o ler e vou ensinar as músicas para crianças».

Bem haja, D. Teresa, pelo seu apoio e pela oferta que, mais uma vez, enviou para o nosso jornalinho.

➤ **Contas do ECOS.** Recebemos as seguintes ofertas: 2000 + 5000 + 1500 + 250 + 5000 escudos. As despesas de edição e correio dos n.ºs 3 e 4 consumiram 13.794\$00. Ficamos com um saldo de – 44\$00.

➤ **Ano lectivo 1999/2000.** Início em 18 de SET. com testes de admissão, de manhã (9:30h) e de tarde (15h). □
